



Avaliação de duas doses de eCG na indução do estro sincronizado em ovelhas leiteiras da raça Lacaune em contra-estação reprodutiva no Rio de Janeiro

Assessment of two different doses of eCG in induction of synchronized oestrus in dairy sheep in the non-breeding season in Rio de Janeiro State, Brazil

Ana Clara Sarzedas Ribeiro^{1,*}, Mário Felipe Alvarez Balaro¹, Karina Frensel Delgado¹, Daniel Andrews de Moura Fernandes¹, Jeferson Ferreira da Fonseca², Felipe Zandonadi Brandão¹

¹Departamento de Patologia e Clínica Veterinária, Setor de Reprodução Animal, Universidade Federal Fluminense, Niterói, RJ, Brasil; ²Embrapa Caprinos e Ovinos, Coronel Pacheco, MG, Brasil.

*E-mail: ac_sarzedas@id.uff.br

Objetivou-se avaliar a eficiência da aplicação de distintas doses de gonadotrofina coriônica equina (eCG) em protocolo de indução do estro sincronizado em ovelhas leiteiras da raça Lacaune durante a contra-estação reprodutiva no Estado do Rio de Janeiro. O experimento foi conduzido no município de Vassouras/RJ (latitude 22°24'14''S) em setembro de 2013. Foram utilizadas 40 ovelhas (19 multíparas e 21 nulíparas), mantidas sob regime semi-intensivo e randomizadas em dois grupos experimentais: G_{300UI} (n=21; 2,7 ± 1,4 anos; ECC 2,9 ± 0,3) e G_{400UI} (n=19; 2,3 ± 1,3 anos; ECC 2,8 ± 0,2). A indução do estro sincronizado foi realizada a partir da introdução de um dispositivo intravaginal contendo progestágeno natural (Easi-Breed CIDR[®], Pfizer Saúde Animal, São Paulo, Brasil), por seis dias. No quinto dia foi feita a administração intramuscular de 37,5 ug de D-cloprostenol (Prolise[®], Tecnopec LTDA, São Paulo-SP, Brasil) e 300UI ou 400UI de eCG (Novormon[®], Zoetis LTDA, São Paulo-SP, Brasil) nos respectivos grupos. Vinte e quatro horas após a retirada do implante, as ovelhas foram apresentadas a cinco carneiros (relação macho:fêmea 1:8) para observação dos sinais de estro e realização de monta natural controlada. Após 30 dias, foi realizada a ultrassonografia transretal para diagnóstico de gestação. Os dados foram submetidos à análise de variância e teste Tukey (P<0,05). A taxa de ovelhas em estro e gestação foi avaliada pelo teste exato de fisher (P<0,05). A taxa de animais em estro (G_{300UI}: 76,2% versus G_{400UI}: 68,4%), gestação (G_{300UI}: 57,1% versus G_{400UI}: 52,6%) e o índice de prolificidade (G_{300UI}: 1,3 ± 0,7 versus G_{400UI}: 1,6 ± 0,5) não diferiram entre os grupos experimentais (P>0,05). Em conclusão, não foi observado o custo-benefício da aplicação de 400UI de eCG. Assim, recomenda-se a dosificação de 300UI desta gonadotrofina em protocolos hormonais de indução do estro sincronizado em ovelhas leiteiras Lacaune na contra-estação reprodutiva na região estudada.

Palavras-chave: gonadotrofina coriônica equina, ovinos, prolificidade, taxa de prenhez.

Keywords: equine chorionic gonadotropin, sheep, prolificity, pregnancy rate.